

# Estudantes de Mateus Leme conquistam premiações e credenciais para eventos nacionais e internacionais

Qui 31 agosto

No futebol, quando um time comanda a partida em casa, ou seja, no seu próprio estádio, diz-se que a presença da torcida é um combustível a mais para a vitória ou a conquista de um título. Longe dos gramados, o fator casa também pode ter feito a diferença e inspirado os alunos da Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro, de Mateus Leme, que levaram cinco prêmios e quatro credenciais na primeira edição da Feira Mineira de Iniciação Científica (Femic).

“Apesar de conquistarmos notoriedade em feiras externas, a maioria das pessoas de nossa cidade ainda não conhecia nosso trabalho. Foi um momento propício para demonstrarmos a seriedade e a qualidade dos projetos desenvolvidos em nossa escola”, comenta a professora de Ciências e Biologia, Fabíola Fonseca, que atuou como orientadora ou coorientadora de 7 pesquisas.

A 1ª Femic ocorreu entre os dias 15 e 18 de agosto, em Mateus Leme, no Território Metropolitano do estado, e reuniu docentes e discentes dos Ensinos Fundamental e Médio de escolas públicas e particulares, além de universitários da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#).

Apesar de acostumados a participar de eventos científicos, Fabíola conta que a Femic provocou diversas emoções nos estudantes, principalmente por estarem concorrendo em sua cidade natal.

“Eles ficaram muito ansiosos e felizes. Foi uma oportunidade de se apresentarem para amigos e familiares, além de consolidar laços com outros jovens pesquisadores de várias partes do país”, afirma.

Na ocasião, a instituição exibiu as pesquisas “A batata milagrosa: Estudos das propriedades medicinais e características botânicas”, “Bobina de Tesla e Energia Eletromagnética”, “Jogo Multifuncional Sensorial”, “Visão robótica: O auxílio para deficientes visuais” e “Esquema de Captação e Armazenamento de Energia de Raios (Ecaer)”, desenvolvidos por alunos do Ensino Médio; e “Cará-chinês” e “Energia Solar”, dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Desvendando as características fitoquímicas do inhame para determinar suas propriedades repelentes, o projeto “Cará-chinês” garantiu três premiações: 1º lugar geral na categoria Ensino Fundamental, credencial para a 17ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), da Universidade de São Paulo (USP), e Destaque pela Associação Brasileira de incentivo à Ciência e Tecnologia (Abritec).

“Conquistar esses prêmios foi um orgulho para o grupo, para a escola e para a cidade de Mateus Leme. Isso nos motiva, cada vez mais, a almejarmos objetivos maiores. É mais uma prova de que, onde quer que estejamos, podemos alcançar nossos propósitos, independentemente dos recursos

disponíveis”, diz Alex Rodrigues, estudante do 9º ano do Fundamental, que desenvolve a pesquisa em parceria com os colegas Gabriel França e Pedro Lucas Nogueira, sob orientação e coordenação, respectivamente, das educadoras Lilian Alves e Fabíola Fonseca.

Com o trabalho “A batata milagrosa: Estudos das propriedades medicinais e características botânicas”, realizado pelas estudantes do 1º ano do Ensino Médio e irmãs gêmeas, Lohana e Lorena Tomaz Silva, a instituição garantiu credencial para a Genius Olympiad 2018, que acontecerá em junho do próximo ano, em Oswego, New York, Estados Unidos.

“Foi a nossa primeira premiação fora da escola e também uma surpresa, pois a Femic contou com projetos excepcionais, o que deixou a classificação uma vitória maravilhosa”, pontua Lohana. A pesquisa também conquistou o 1º lugar geral na categoria Ensino Médio.

Lorena Tomaz Silva conta sobre a expectativa para a feira internacional. “A Genius Olympiad é um evento mundialmente conhecido e almejado por todos os jovens cientistas do país, o que demonstra a relevância do nosso projeto científico. Só a credencial já nos faz vencedoras e renova nossas esperanças em alcançar outros prêmios dentro e fora do Brasil”, afirma.

A Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro ainda foi premiada como Destaque em Engenharias com a pesquisa “Energia Solar”; em Tecnologia Inclusiva com “Visão robótica: O auxílio para deficientes visuais”; credenciamento para a 4ª Feira de Ciências, Tecnologia, Educação e Cultura (Fecitec), da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com o projeto “Jogo Multifuncional Sensorial” e para a 3ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia (Fecete), com o trabalho “Bobina de Tesla e Energia Eletromagnética”.

“A escola vem apostando certamente, desde os sextos anos do Fundamental, no ensino por investigação e iniciação científica através de aulas práticas e feira de ciências. É esse esforço que faz com que nossos alunos se destaquem no campo da pesquisa e em diferentes eventos voltados aos jovens cientistas”, comemora Fabíola Fonseca.

## **Rede estadual**

Das 75 pesquisas realizadas por instituições das redes estaduais de ensino do país, Minas Gerais concorreu com 48 projetos e levou 29 menções, entre prêmios e credenciais, na 1ª Feira Mineira de Iniciação Científica (Femic). “Buscamos popularizar a ciência e promover o intercâmbio entre alunos e educadores que já investigam e desenvolvem pesquisa em suas escolas”, explica Fernanda Aires Guedes, professora da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), da Rede Estadual de Educação e coordenadora da Feira.

Dividida em Femic Junior, Jovem e Universitária, a feira científica, que reuniu discentes e docentes de diversos estados brasileiros, é uma iniciativa independente de professores-pesquisadores da cidade de Mateus Leme, realizada pela Associação Mineira de Iniciação Científica (Ampic) e Uemg, com apoio da Prefeitura do município, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Pró-Reitoria de Extensão Uemg.